

MOSTRA DE EXTENSÃO XIII

UENF
UFF
IFF
V UFRRJ



18ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

A TRASVERSALIDADE DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA



A nossa extensão permeando a sociedade
com ciência & conhecimento

CONTROLE REPRODUTIVO DE EQUINOS DA RAÇA PÔNEI BRASILEIRO NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

*Yasmine Tomaz Martins, Aurea Helena Silva Thereza, Millena de Andrade Oliveira,
Luan Junio Wutke, Luís Hiago Coutinho Marques, Luis Fonseca Matos.*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Tecnologia e Produção

Resumo: criar pôneis tem sido um bom mercado comercial, devido à popularização da raça e utilização para lazer. Entretanto, a eficiência reprodutiva dos equinos, em especial aos animais da raça Ponei Brasileira, é inferior quando comparada à de outras espécies domésticas. O objetivo deste trabalho é fazer o acompanhamento dos animais de haras da região Norte Fluminense visando aumentar as taxas de prenhez, de nascimentos e a diminuição das perdas neonatais. São realizados acompanhamentos no período de cobertura das matrizes, por meio de exames ginecológicos por ultrassonografia e biópsia uterina para o diagnóstico de afecções reprodutivas. Nos garanhões são realizadas coleta de sêmen e exame andrológico para a avaliação da qualidade espermática e do potencial de fertilidade do animal. Após as coberturas ou inseminações, as éguas são avaliadas para o diagnóstico de prenhez e acompanhamento gestacional com o uso de ultrassonografia doppler, observando o desenvolvimento do feto. Quando necessário, são realizados atendimentos obstétricos para correção das distocias, visando o bem estar das fêmeas e evitando as perdas neonatais, uma vez que identificamos taxas relativamente altas de perdas embrionárias, fetais e problemas de parto, principalmente pela estática fetal anômala e mal-formação fetal quando comparado a raças de grande porte. Conclui-se que é necessário o suporte aos haras para que seja possível aumentar os índices reprodutivos e a manutenção do bem estar dos animais.

Palavras-chave: eficiência reprodutiva, ultrassonografia, exame ginecológico, obstetrícia.

Instituição de Fomento: FAPERJ.